



**Senado Federal**  
**Concurso Público**

**ANALISTA LEGISLATIVO**

**Comunicação Social**

**Provas Objetiva e Discursiva (Tarde)**

**Caderno Tipo 1 (Laranja) – 07T1**

**Jornalista**



FUNDAÇÃO  
GETULIO VARGAS  

---

FGV PROJETOS



## Língua Portuguesa

### Texto para as questões 1 a 14

#### Fukuyama e o futuro da história

Em dois continentes de importância para o mundo desdobram-se neste momento crises virtualmente existenciais no que diz respeito a seus modelos econômico-sociais.

5 Nos EUA, a oposição republicana a Obama tenta conquistar a Casa Branca com base em postura quase religiosa em favor da redução do imenso déficit público unicamente pela via da eliminação de gastos, com a preservação e 10 mesmo a ampliação de vantagens tributárias que só fazem privilegiar os mais ricos.

Na Europa, o Estado do bem-estar se vê questionado. Não tanto sua essência, mas sim sua extensão passa a ser objeto de reavaliação, ao 15 impacto de crise recessiva que tende a perdurar por longo tempo.

Enquanto isso, na China e em outras partes da Ásia Oriental viceja um autoritário capitalismo de Estado que aos olhos de alguns 20 analistas do Ocidente constituiria modelo invejável – ainda que, pensando bem, seja esse alegado “Consenso de Pequim” (fazendo jogo de contraste com o “Consenso de Washington”) de indesejável e inviável implantação em países com regimes verdadeiramente democráticos, baseados 25 no Estado de Direito, nas liberdades civis e na economia de mercado.

Nos EUA a corrida eleitoral em curso expressa sociedade inusitadamente polarizada. E, 30 em certo sentido, espantada e desorientada diante de nova realidade pouco assimilada: a inexorável tendência à crescente desigualdade socioeconômica.

Em 1974, o 1% mais rico detinha 9% da 35 riqueza nacional. Hoje, possui quase 25%. Desigualdade que uns desejam enfrentar pela via do assistencialismo e de medidas de sentido distributivo e outros preferem não enxergar ou acreditam ser um mal passageiro, a ser 40 sobrepujado pelo retorno ao “laissez-faire” e a medidas regressivas, supostamente favorecedoras dos pobres e das classes médias pela via do “trickle down” (gotejamento) da riqueza acumulada pelos ricos.

45 Na Europa, supostamente mais organizada, falhou a regulamentação financeira, o que convergiu com a crise de 2008 nos EUA para dar origem à presente situação. Nesse erro se encontraram o capitalismo neoliberal americano e 50 a “economia social de mercado” dos alemães.

É interessante constatar, em tal contexto,

o surgimento em vários países de movimentos populistas de direita (veja-se o Tea Party nos EUA) e a ausência de um pensamento de esquerda mais 55 amplo e integrado, capaz de colocar alternativas ao que tem sido uma globalização em importantes aspectos descontrolada, que ameaça encolher as classes médias nos países desenvolvidos, trazendo riscos à própria democracia representativa.

60 E, surpresa!, quem a esta altura clama pelo surgimento de um lúcido pensamento de esquerda, a contrabalançar os populismos de direita, é o famoso Francis Fukuyama. Ele, que com seu livro “O Fim da História” dera como 65 definitivo o triunfo da democracia liberal e da economia de mercado sobre o socialismo real, expressa, em recente artigo na prestigiosa “Foreign Affairs” (“O Futuro da História”), preocupação com os riscos de que os avanços 70 tecnológicos subjacentes à globalização enfraqueçam as classes médias nos países desenvolvidos. Critica o que chama de “ausência da esquerda” e clama por nova mobilização em favor de Estados mais fortes, de medidas 75 redistributivas e de questionamento dos privilégios das atuais elites dominantes.

(Roberto Abdenur. *Folha de S. Paulo*, 25 de janeiro de 2012)

#### 1

Com base na leitura do texto e sua compreensão, analise as afirmativas a seguir:

- I. O objetivo central do texto é apresentar uma crítica à transformação do mundo provocada pela flexibilização dos regimes democráticos na Europa e nos EUA, tendo em vista a perda da igualdade social com a crise econômica que vem assolando os dois continentes nos últimos anos.
- II. Segundo o texto, a falha da regulamentação financeira na Europa e nos EUA levou à crise de 2008 e teve como resposta o autoritário capitalismo de Estado dos países asiáticos, que vem, por sua vez, construindo um caminho para o surgimento de movimentos de esquerda, ainda que incipientes.
- III. O texto aponta que, em oposição aos países asiáticos, vêm surgindo movimentos de direita nos EUA e na Europa capazes de abafar uma iniciativa esquerdista de contrabalançar os efeitos da crise e a superconcentração de riqueza.

Assinale

- (A) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- (B) se apenas a afirmativa III estiver correta.
- (C) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- (D) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (E) se apenas a afirmativa II estiver correta.

**2**

O pronome (*n*)este, no primeiro parágrafo (L.2), e o pronome (*n*)esse, no sétimo parágrafo (L.48), exercem, respectivamente, papel

- (A) anafórico e catafórico.
- (B) catafórico e anafórico.
- (C) dêitico e catafórico.
- (D) catafórico e dêitico.
- (E) dêitico e anafórico.

**3**

A relação do segundo e do terceiro parágrafos do texto, em relação ao primeiro, é de

- (A) explicação.
- (B) explicitação.
- (C) exemplificação.
- (D) oposição.
- (E) adição.

**4**

No texto, há quatro ocorrências do uso de parênteses:

- I. (fazendo jogo de contraste com o “Consenso de Washington”) (L.22-23);
- II. (gotejamento) (L.43);
- III. (veja-se o Tea Party nos EUA) (L.53); e
- IV. (“O Futuro da História”) (L.68).

Sabendo-se que os parênteses têm usos diversos, é correto afirmar que

- (A) as ocorrências II e IV têm o mesmo objetivo.
- (B) as ocorrências I, II e III têm o mesmo objetivo.
- (C) as ocorrências I e II têm o mesmo objetivo.
- (D) nenhuma das ocorrências tem o mesmo objetivo.
- (E) as ocorrências III e IV têm o mesmo objetivo.

**5**

Ele, que com seu livro “O Fim da História” dera como definitivo o triunfo da democracia liberal e da economia de mercado sobre o socialismo real, expressa, em recente artigo na prestigiosa “Foreign Affairs” (“O Futuro da História”), preocupação com os riscos de que os avanços tecnológicos subjacentes à globalização enfraqueçam as classes médias nos países desenvolvidos. Critica o que chama de “ausência da esquerda” e clama por nova mobilização em favor de Estados mais fortes, de medidas redistributivas e de questionamento dos privilégios das atuais elites dominantes. (L.63-76)

As ocorrências da palavra QUE no trecho acima classificam-se, respectivamente, como

- (A) pronome relativo, conjunção integrante e pronome relativo.
- (B) pronome relativo, conjunção subordinativa e conjunção integrante.
- (C) conjunção integrante, pronome relativo e conjunção integrante.
- (D) conjunção integrante, pronome relativo e conjunção subordinativa.
- (E) conjunção integrante, conjunção integrante e pronome relativo.

**6**

Assinale a alternativa que poderia substituir *inexorável* (L.32) no texto, sem grave alteração de sentido.

- (A) exaurível
- (B) irremissível
- (C) severa
- (D) refutável
- (E) inelutável

**7**

Assinale o termo que, no texto, desempenhe função sintática idêntica à de *das classes médias* (L.42).

- (A) de crise recessiva (L.15)
- (B) a medidas regressivas (L.40-41)
- (C) de mercado (L.27)
- (D) de “ausência da esquerda” (L.72-73)
- (E) de movimentos populistas de direita (L.52-53)

**8**

Assinale a palavra do texto que tenha sido formada pelo mesmo processo que *viceja* (L.18).

- (A) neoliberal (L.49)
- (B) democracia (L.59)
- (C) redistributivas (L.75)
- (D) contrabalançar (L.62)
- (E) americano (L.49)

**9**

Em 1974, o 1% mais rico detinha 9% da riqueza nacional. (L.34-35).

Assinale a alternativa em que a alteração da estrutura do período acima tenha sido feita em consonância com a norma culta. Não leve em conta alterações de sentido.

- (A) Em 1974, 2,5% mais rico detinha 9% da riqueza nacional.
- (B) Em 1974, 0,99% detinham 9% da riqueza nacional.
- (C) Em 1974, 1,85% detinha 9% da riqueza nacional.
- (D) Em 1974, o 5% mais rico detinham 9% da riqueza nacional.
- (E) Em 1974, 1,5% mais ricos detinham 9% da riqueza nacional.

**10**

É interessante constatar, em tal contexto, o surgimento em vários países de movimentos populistas de direita (veja-se o Tea Party nos EUA) e a ausência de um pensamento de esquerda mais amplo e integrado, capaz de colocar alternativas ao que tem sido uma globalização em importantes aspectos descontrolada, que ameaça encolher as classes médias nos países desenvolvidos, trazendo riscos à própria democracia representativa. (L.51-59)

A respeito do período acima, analise as afirmativas a seguir:

- I. O período é composto por oito orações.
- II. Não há orações subordinadas substantivas desenvolvidas.
- III. Há uma oração intercalada.

Assinale

- (A) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (B) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (C) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (D) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (E) se nenhuma afirmativa estiver correta.

**11**

Analisando-se a estrutura do texto e sua organização em parágrafos, é correto afirmar que o quinto parágrafo está para o segundo assim como

- (A) o oitavo está para o quarto.
- (B) o sexto está para o quarto.
- (C) o sexto está para o terceiro.
- (D) o sétimo está para o terceiro.
- (E) o quarto está para o primeiro.

**12**

*Na Europa, supostamente mais organizada, falhou a regulamentação financeira, o que convergiu com a crise de 2008 nos EUA para dar origem à presente situação.* (L.45-48)

No período acima, empregou-se corretamente o acento grave indicativo de crase. Assinale a alternativa em que isso **NÃO** tenha ocorrido.

- (A) Eles foram à Brasília de Niemeyer.
- (B) O curso vai de segunda à sexta.
- (C) Nosso horário é das 8h às 17h.
- (D) Comunicaram o nascimento do filho à família.
- (E) Eles sempre obedecem às regras do campeonato.

**13**

*Em dois continentes de importância para o mundo desdobram-se neste momento crises virtualmente existenciais no que diz respeito a seus modelos econômico-sociais.* (L.1-4)

Tomando-se o período acima como discurso direto, assinale a alternativa em que a transposição para o discurso indireto tenha sido feita em consonância com a norma culta.

- (A) O texto afirmou que em dois continentes de importância para o mundo desdobraram-se neste momento crises virtualmente existenciais no que diz respeito a seus modelos econômico-sociais.
- (B) O texto afirmou que em dois continentes de importância para o mundo desdobravam-se naquele momento crises virtualmente existenciais no que diz respeito a seus modelos econômico-sociais.
- (C) O texto afirmou que em dois continentes de importância para o mundo se desdobraram naquele momento crises virtualmente existenciais no que dizia respeito a seus modelos econômico-sociais.
- (D) O texto afirmou que em dois continentes de importância para o mundo se desdobravam naquele momento crises virtualmente existenciais no que dizia respeito a seus modelos econômico-sociais.
- (E) O texto afirmou que em dois continentes de importância para o mundo desdobravam-se nesse momento crises virtualmente existenciais no que dissera respeito a seus modelos econômico-sociais.

**14**

*E, surpresa!, quem a esta altura clama pelo surgimento de um lúcido pensamento de esquerda, a contrabalançar os populismos de direita, é o famoso Francis Fukuyama.* (L.60-63)

No período acima, o termo sublinhado assume um papel gramatical distinto de sua classificação original. Esse papel assumido no período é de

- (A) interjeição.
- (B) substantivo.
- (C) adjetivo.
- (D) advérbio.
- (E) conjunção.

**Texto para as questões 15 a 17****Bem no fundo**

no fundo, no fundo,  
bem lá no fundo,  
a gente gostaria  
de ver nossos problemas  
resolvidos por decreto

a partir desta data,  
aquela mágoa sem remédio  
é considerada nula  
e sobre ela – silêncio perpétuo

extinto por lei todo o remorso,  
maldito seja quem olhar pra trás,  
lá pra trás não há nada,  
e nada mais

mas problemas não se resolvem,  
problemas têm família grande,  
e aos domingos saem todos passear  
o problema, sua senhora  
e outros pequenos probleminhas

(Paulo Leminski)

**15**

A respeito da leitura do texto e sua produção de sentidos, analise as afirmativas a seguir:

- I. A linguagem, mas não a forma, da segunda estrofe desdobra uma ideia contida na primeira estrofe.
- II. A segunda e a terceira estrofes desdobram a ideia da primeira, mas a quarta se coloca em oposição a ela.
- III. O texto aponta uma sinonímia entre mágoa e remorso, igualando os sentidos da segunda e terceira estrofes.

Assinale

- (A) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (B) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (C) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (D) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se nenhuma afirmativa estiver correta.

**16**

Na primeira estrofe, ocorre um caso de concordância ideológica, também conhecida por silepse, ao se associar a forma “a gente” com “nossos”. De acordo com o *Manual de Redação da Presidência da República*, há um caso de silepse considerado regra a ser seguida. Assinale-o.

- (A) Vossa Excelência estivestes presente à sessão?
- (B) Sua Excelência esteve empenhado na aprovação do projeto.
- (C) Sua Excelência o Senador estás preocupado com a aprovação da emenda?
- (D) Vossa Excelência o Senador está ocupada no momento?
- (E) Não sabíamos se Vossa Excelência estaríeis de acordo com o orçamento.

**17**

Com base na leitura do texto e análise de suas estruturas, analise as afirmativas a seguir:

- I. Os problemas têm sua dimensão ampliada por meio de personificação.
- II. Os dois últimos versos podem ser classificados como aposto de “todos”.
- III. Há registros no texto próprios da linguagem coloquial.

Assinale

- (A) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (B) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (C) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (D) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se nenhuma afirmativa estiver correta.

**18**

Com base no que orienta o *Manual de Elaboração de Textos do Senado Federal*, assinale como se devem ler os seguintes termos: artigo 10, inciso IX, seção II.

- (A) artigo décimo, inciso nove, seção segunda.
- (B) artigo dez, inciso nono, seção dois.
- (C) artigo décimo, inciso nove, seção dois.
- (D) artigo dez, inciso nono, seção segunda.
- (E) artigo dez, inciso nove, seção dois.

**19**

De acordo com o que orienta o *Manual de Elaboração de Textos do Senado Federal*, assinale a alternativa que apresente uma forma **INCORRETA**.

- (A) aids (incorporação da sigla em inglês para Síndrome da Imunodeficiência Adquirida)
- (B) CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear)
- (C) Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social)
- (D) óvni (objeto voador não identificado)
- (E) S/A (Sociedade Anônima)

**20**

Conforme o *Manual de Redação da Presidência da República*, assinale o endereçamento correto no envelope destinado às autoridades tratadas por Vossa Excelência.

- (A) A Vossa Excelência o Senhor Senador Fulano de Tal
- (B) A Sua Excelência o Senador Fulano de Tal
- (C) A Sua Excelência o Senhor Senador Fulano de Tal
- (D) A Vossa Excelência o Senador Fulano de Tal
- (E) A Vossa Excelência Senador Fulano de Tal

**Conhecimentos Gerais****21**

Com base no Regimento Interno do Senado Federal, não se admitirá emenda:

- I. sem relação com a matéria da disposição que se pretenda emendar;
- II. em sentido contrário à proposição quando se trate de proposta de emenda à Constituição, projeto de lei ou de resolução;
- III. que diga respeito a mais de um dispositivo, a não ser que se trate de modificações correlatas, de sorte que a aprovação, relativamente a um dispositivo, envolva a necessidade de se alterarem outros.

Assinale

- (A) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (B) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (C) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (D) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (E) se nenhuma afirmativa estiver correta.

**22**

A Comissão da Verdade, instituída pela Lei 12.528, no dia 18 de novembro de 2011, tem como objetivo elucidar casos de violação dos direitos humanos cometidos por agentes do Estado entre 1964 e 1988. Sobre a Comissão, é **incorreto** afirmar que

- (A) produzirá, dois anos após sua instalação, relatório sobre casos de tortura e morte de militantes de esquerda durante o regime militar.
- (B) convocará pessoas para depor na tentativa de elucidar crimes, mas não terá poder de julgar os suspeitos.
- (C) investigará casos de desaparecimentos e ocultação de cadáveres de militantes, ainda que ocorridos no exterior.
- (D) sua atuação será facilitada pela Lei de Acesso à Informação, que ordena a liberação de toda a documentação sobre violação de direitos humanos.
- (E) será composta por sete membros, designados pelo Ministério Público, entre brasileiros de reconhecida idoneidade e conduta ética.

**23**

Dias Gomes (1922-1999) é conhecido e respeitado por sua contribuição ao teatro brasileiro. Escreveu peças como *Berço do Herói*, *O Santo Inquérito* e *O Pagador de Promessas*. Mas o dramaturgo também teve uma importante atuação na televisão. Durante cerca de 30 anos, de 1969 até sua morte, escreveu inúmeras novelas, minisséries e seriado. Entre as opções abaixo, qual contém uma obra estranha ao universo televisivo de Dias Gomes?

- (A) Araponga, Bandeira 2, Roque Santeiro.
- (B) As Noivas de Copacabana, O Espigão, Verão Vermelho.
- (C) O Bem Amado, O Grito, Saramandaia.
- (D) Assim na Terra como no Céu, Sinal de Alerta, Mandala.
- (E) Fim do Mundo, A Ponte dos Suspiros, Decadência.



**24**

A onda de protestos e manifestações ocorrida em países do Oriente Médio e do norte da África em 2010 e 2011, conhecida como Primavera Árabe, foi desencadeada por diferentes fatores que atuaram de forma simultânea. Assinale a alternativa que indica três causas corretas dos eventos.

- (A) Desemprego, pouca participação política, corrupção.
- (B) Envelhecimento da população, pobreza, autoritarismo.
- (C) Separatismo religioso, governos teocráticos, controle dos meios de comunicações.
- (D) Crise do sistema democrático, alta militarização, guerra civil.
- (E) Influência das mídias sociais, injustiça social, política de discriminação racial.

**25**

Assis Chateaubriand Bandeira de Melo foi um personagem singular da história política e dos meios de comunicação no Brasil. Em relação a ele, é **INCORRETO** afirmar que

- (A) Assis Chateaubriand foi senador duas vezes e desempenhou funções públicas relevantes, como a de embaixador do Brasil na Inglaterra.
- (B) foi o criador dos Diários Associados, conjunto de empresas de comunicação que englobam Jornal do Commercio, Diário de Pernambuco e Correio Braziliense.
- (C) com a ajuda do marchand italiano Pietro Maria Bardi, em 1947, criou o maior museu de arte brasileiro, o MASP (Museu de Arte de São Paulo).
- (D) em setembro de 1950, inaugurou em São Paulo a primeira emissora de televisão do país: a PRF-3, TV Tupi-Difusora.
- (E) após o golpe militar de 1964, suas empresas de comunicação foram levadas a leilão e adquiridas pelo Grupo Arca, de Ary de Carvalho.

**26**

A respeito do acidente ocorrido na Central Nuclear de Fukushima, no nordeste do Japão, em março de 2011, é correto afirmar que

- (A) a notícia do acidente levou o governo brasileiro a interromper as atividades das usinas nucleares de Angra dos Reis.
- (B) mais de 19 mil pessoas morreram por causa do vazamento radiativo ocorrido na Central Nuclear.
- (C) foi provocado por um terremoto de 8,9 na escala Richter e por um tsunami que se seguiu e que abalou a estrutura da Central Nuclear.
- (D) a Organização Internacional de Energia Atômica interditou o programa nuclear no Japão e em seus países vizinhos.
- (E) as cidades próximas à usina foram imediatamente esvaziadas, mas pouco tempo depois o governo japonês autorizou o retorno da população ao local.

**27**

No contexto da renovação cultural proposta pelo Tropicalismo na década de 70 no Brasil, foi estabelecido um diálogo com o movimento modernista de 1922. Em relação aos aspectos que motivaram o diálogo entre os dois movimentos, destaca-se

- (A) a preocupação com o olhar regionalista do movimento psicológico de 1930 no Nordeste.
- (B) a releitura de um Brasil antipassadista, avesso à inovação futurista.
- (C) a denúncia da existência de dois brasis, dissociados em litoral e sertão, como já anunciado por Antônio Conselheiro em Canudos.
- (D) a postura antropofágica de Oswald de Andrade e a carnavalização da cultura alienígena.
- (E) a perspectiva fenomenológica da poesia dos Novos Baianos, em consonância com a experiência multissensorial de Cecília Meireles.

**28**

Assinale a afirmativa **INCORRETA** acerca de fatos recentes no cenário mundial.

- (A) A crise na Grécia coloca o País em ameaça à sua sobrevivência na zona do euro.
- (B) O presidente francês, Nicolas Sarkozy, implementou medidas para aumentar imposto cobrado sobre o consumo e reduzir os custos sociais das empresas.
- (C) A Espanha terminou o ano de 2011 com índice de desemprego acima dos 18%.
- (D) Apesar da crise que assola a Europa, o PIB português teve alta de 1,6% no último trimestre de 2011.
- (E) Nos EUA, o nível atual de desemprego é o mais baixo dos últimos três anos.

**29**

A Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável será realizada em 2012 na cidade

- (A) de Tóquio, no Japão.
- (B) de Toronto, no Canadá.
- (C) de Estocolmo, na Suécia.
- (D) do Rio de Janeiro, no Brasil.
- (E) de Antuérpia, na Bélgica.

**30**

No tocante ao cenário da economia brasileira, assinale a afirmativa correta.

- (A) A balança comercial do Brasil apresentou saldo negativo no ano de 2011, devido à valorização cambial.
- (B) O superávit primário do setor público consolidado, no ano de 2011, foi superior a 3,5% do PIB (Produto Interno Bruto), refletindo o esforço do governo no corte dos gastos públicos.
- (C) A inflação brasileira medida pelo IPCA acumulada em 2011 ficou entre 5% e 6%.
- (D) O real apresentou valorização em relação ao dólar no período de início de janeiro ao fim de dezembro de 2011.
- (E) As reservas internacionais finalizaram 2011 acima de US\$ 300 bilhões de dólares.

**Inglês****Texto para as questões 31 a 40****Athens rehearses the nightmare of default**

By Joshua Chaffin in Athens

Constantine Michalos, president of the Athens chamber of commerce, sat in his office – around the corner from where protesters were hurling chunks of marble at riot police – and contemplated what was once unthinkable: that Greece would default on its debt and then be forced into a messy exit from the euro.

“All hell would break loose,” Mr Michalos said, sketching a society that would quickly run short of fuel, food, medicine and necessities. “You would have social upheaval.”

Since the crisis began, it has been widely held that a default would prove disastrous not only for Greece but also for the entire European Union, and that it was to be avoided at all costs.

That assumption is being questioned as never before. Some officials argue that the blowback from a Greek default might not be so debilitating, after all.

“I am not advocating a Greek default, hard or soft – but I’m not excluding the possibility of it if the Greeks don’t get their acts together, Europe is prepared... I think we’ve taken the necessary measures.” Alexander Stubb, Finland’s Europe minister, told the Financial Times.

That view is by no means unanimous among Greece’s creditors. François Fillon, French prime minister, on Friday had a stinging rebuke for those who would consider it. “To put in play the default of Greece is completely irresponsible,” he told broadcaster RTL.

Stéphane Deo, European economist at UBS, warned that a Greek default could wreak havoc across the continent, including bank runs.

In rumour-prone Athens, business leaders, politicians and economists are aghast at open discussion of default. “It would be a nightmare,” said Yannis Stournaras, head of the Foundation for Economic and Industrial Research, an Athens think-tank. “You would see serial defaults... Banks would collapse completely. There would be no banks.”

An important factor in any default would be the reaction of the European Central Bank. It might be possible to keep Greece in the eurozone and contain the damage if the ECB were to provide a lifeline to the country’s banks, some analysts believe.

But it is also possible Frankfurt would decide it could no longer accept Greek government bonds as collateral. Without ECB liquidity – cut-off from

financial markets – Athens would have to print drachmas to pay its bills.

The new currency would plunge in value against the euro. That would trigger another wave of defaults for businesses and citizens, unable to pay outstanding debts in euros. Litigation, and even deeper recession, would probably ensue.

Platon Monokroussos, research head at Eurobank EFG, believes a Greek default might even cascade into a full-blown EU exit, because government would probably try to impose capital controls, close borders and take measures that violated EU law.

Greece’s mainstream politicians appear aware of this. Lucas Papademos, the prime minister, warned MPs that the country faced “catastrophe” if it did not approve a sweeping austerity package tied to the loan.

Opinion polls show more than 70 per cent of Greeks determined to remain in the eurozone despite enduring two years of austerity and economic contraction.

However, there is a minority – particularly on the far left – that wants out. Their chief argument, endorsed by some well-known foreign economists, is that a devalued drachma would lower wages and instantly make Greece more competitive.

They tend to point to Argentina, which broke its peg with the dollar more than a decade ago, defaulted on its foreign debt and has since fared far better than many expected.

Yet that comparison overlooks the fact that the Greek economy – unlike Argentina’s – boasts a small production base and few exporters. Most of its companies rely on imports, which would rocket in cost. Sceptical, too, are ordinary citizens. “We are not Argentina,” Mr. Stournaras said. “We are not even self-sufficient in agriculture.”

(Adapted from: *Financial Times*)

<http://www.ft.com/intl/cms/s/0/76d064c6-5992-11e1-8d36-00144feabdc0.html#axzz1mIF7WITl>

**31**

From paragraph 1 we understand that Constantine Michalos

- (A) is the President of Greece.
- (B) is in charge of the fish market.
- (C) is responsible for the stock market.
- (D) runs the Athens Board of Trade.
- (E) forced Greece into exit from the euro.



**32**

In paragraph 1 (lines 2-4), we are told that “around the corner from where protesters were hurling chunks of marble at riot police”. It would be correct to say that

- (A) the protests in Athens were peaceful and non-violent.
- (B) the protesters took advantage of the situation to steal marble statues.
- (C) Riot Police are police who are organized, deployed, trained or equipped to confront crowds, protests or riots.
- (D) the protesters made a circle and cornered the riot police.
- (E) the president of the Chamber of Commerce was safe, since his office was far away from the demonstrations.

**33**

In paragraph 5 (lines 22-24), Alexander Stubb says that “Europe is prepared... I think we’ve taken the necessary measures.” The following utterances are appropriate to such a situation, **EXCEPT**

- (A) I believe we’ve taken the necessary steps.
- (B) I believe we’ve measured the problem.
- (C) I think we’ve done our homework.
- (D) We did everything we could.
- (E) We’ve taken the necessary actions.

**34**

The following definitions all apply to *rebuke* (line 28), **EXCEPT**

- (A) to express sharp disapproval.
- (B) to speak in an angry and critical way to someone.
- (C) to admonish.
- (D) to remonstrate.
- (E) to throw up, to vomit.

**35**

The expression *wreak havoc* (line 33) means

- (A) to cast ashore.
- (B) to reduce to a ruinous state by or as if by violence.
- (C) to bring about, or to cause a lot of trouble or damage.
- (D) to break down or wear out a person, physically or mentally.
- (E) an independent rock band from Chicago.

**36**

From paragraphs 6, 7 and 8 we may conclude that

- (A) François Fillon and Stéphane Deo, wholeheartedly agree with Alexander Stubb.
- (B) most Greek economists welcome an open discussion on the subject of default.
- (C) some quarters have voiced strong opposition to Greece not paying its debts.
- (D) Yannis Stournaras has been having nightmares where banks are destroyed.
- (E) Greece’s creditors unanimously believe that a default may be the best solution for the crisis.

**37**

According to paragraphs 9-12, we may conclude that

- (A) the European Central Bank is prepared to loan money to Greek Banks, if Greece leaves the eurozone.
- (B) if Greece abandons the euro as its currency, it will have to go back to its old currency.
- (C) this solution will only work if Germany is prepared to accept the Greek trains as guarantee of payment.
- (D) Platon Monokroussos is a brain scientist working for the Eurobank.
- (E) the drachma will have a far higher value than the euro.

**38**

In paragraph 11 (line 49), *Frankfurt* refers to

- (A) the President of the European Central Bank.
- (B) a city in Germany, seat of the European Central Bank.
- (C) Germany’s Prime Minister.
- (D) a city in Germany, seat of the German Government.
- (E) a German minister with the European Union.

**39**

The word *default* can have other meanings in different contexts, as shown below, **EXCEPT**

- (A) the failure to satisfy the terms of a loan obligation or to pay back a loan.
- (B) a Canadian post-grunge and alternative rock band.
- (C) a non-monotonic logic proposed by Raymond Reiter.
- (D) a defective instrument or strategy.
- (E) a preset setting or value.

**40**

On paragraphs 16 and 17 the economic situation of Greece and Argentina is compared. All statements below are correct, **EXCEPT**

- (A) both Argentina and Greece import more products than they export.
- (B) Greek citizens believe that Greece’s situation cannot be compared to Argentina’s situation.
- (C) Greece could abandon the Euro and go back to its old currency.
- (D) Greece differs from Argentina, since it imports more products than it exports.
- (E) Argentina is now in a better economical situation than it was ten years ago.

## Conhecimentos Específicos

41

A Teoria Matemática da Comunicação, desenvolvida por Shannon e Weaver, tinha como primado “a reprodução em um ponto dado, de maneira exata ou aproximativa, de uma mensagem selecionada em outro ponto”. Tendo como parâmetro a teoria supracitada, considere as afirmativas:

- I. De acordo com eles, a significação dos sinais era relevante, ou seja, cultuava-se a eficiência do mecanismo de transmissão.
- II. Para o sucesso do processo, era necessário valorizar o codificador, que transforma a mensagem em sinais a fim de torná-la transmissível; o canal; e o decodificador, que reconstrói a mensagem.
- III. As chamadas perturbações aleatórias, denominadas ruídos, são parte integrante do estudo de Shannon e Weaver. O mesmo não se pode dizer do conceito de “entropia”.

Assinale:

- (A) se apenas a afirmativa I for verdadeira.
- (B) se apenas a afirmativa II for verdadeira.
- (C) se apenas a afirmativa III for verdadeira.
- (D) se todas as afirmativas forem verdadeiras.
- (E) se nenhuma afirmativa for verdadeira.

42

Tendo como parâmetros *menor vulnerabilidade e ampla distribuição*, através de quais recursos tecnológicos uma assessoria de imprensa do setor privado poderia manter seus *stakeholders* informados?

- (A) RSS e SMS.
- (B) RSS e Intranet.
- (C) SMS e Portal Institucional.
- (D) RSS e Portal Institucional.
- (E) Intranet e Portal Institucional.

43

Não apenas na cobertura jornalística mas também no *modus operandi*, as empresas jornalísticas hodiernas apresentam pontos de tangência. Os conceitos abaixo refletem tanto a mercantilização do noticiário, marcado pelo valor de troca, quanto o processo de reengenharia que levou empresas a uma nova fase de reestruturação das relações de trabalho. Qual das alternativas a seguir **NÃO** tem relação com as proposições do enunciado?

- (A) Manuais de Redação e Estilo adotados pela grande imprensa.
- (B) Teoria da *agenda setting*.
- (C) Indústria Cultural.
- (D) Reengenharia.
- (E) Readministração.

44

Para o criador de programas interativos multimídia D. Kapelian, "a palavra mais importante na multimídia é a *interatividade*, que dá ao usuário a possibilidade de modificar o conteúdo":

*Até hoje tivemos muitos produtos com a estrutura de árvore, o multimídia linear, que reproduz um livro, que apenas conta histórias. Este tipo de estrutura já está ultrapassada. No presente só se pode adquirir (receber) a informação, o saber. A grande evolução é ter a experiência, o que é diferente de ter (receber) a informação. O próximo passo da criação será o conhecimento, a participação na elaboração do conteúdo, em sistemas que são muito abertos, o que dará a oportunidade de o usuário ter sua própria experiência de conteúdo, única. Hoje, você pode escolher um caminho entre os possíveis, mas são sempre os mesmos caminhos.*

(O Dia, "Informática", Rio de Janeiro, 03/07/1998, p. 7)

Qual das assertivas abaixo apresenta uma visão pessimista à participação/intervenção do usuário receptor propiciada pelas novas tecnologias multimídia?

- (A) A interatividade não emerge somente na esfera técnica. Emerge também na esfera social. A pregnância das tecnologias interativas ocorre não apenas por imposição da técnica e do mercado, mas também porque contempla o perfil comunicacional do *novo receptor*. Este, por sua vez, vem aprendendo a não passividade diante da emissão desde o controle remoto.
- (B) Os criadores de programas interativos multimídia sabem que a evolução acelerada dos produtos info-eletrônicos vai na direção da interatividade. Eles sabem que o salto qualitativo da infotecnologia é no sentido de dotar o público de dispositivos de manipulação e de tratamento das imagens e dos sons, no sentido de uma maior adequação entre a oferta e a demanda.
- (C) Vídeo, tela interativa, multimídia, Internet, realidade virtual: interatividade por toda parte. Num certo nível maquinal, de imersão na maquinaria virtual, não há mais distinção entre homem/máquina: a máquina situa-se nos dois lados da interface. Talvez não sejamos mais do que espaços pertencentes a ela.
- (D) No ciberespaço "a liberdade toma forma nos softwares de codificação e no acesso a múltiplas comunidades virtuais, atravessando fronteiras, enquanto a fraternidade, finalmente se traduz em interconexão mundial.
- (E) O ciberespaço permite realizar uma meta marxista: "a apropriação dos meios de produção pelos próprios produtores". A produção aí consiste essencialmente em simular, em tratar a informação, em criar e difundir mensagens, em adquirir e transmitir conhecimentos.

**45**

Na tentativa de contribuir para o fomento das discussões em torno da função social do jornalismo comunitário, acredita-se que o jornal comunitário deva ser o espelho da comunidade a que se destina, para assim construir uma estreita relação entre os sujeitos interagentes. Este é o primeiro passo para despertar no cidadão o sentimento de pertença, ou seja, para que assim a comunicação seja realmente uma prática diária dos cidadãos, despertando o verdadeiro sentido da comunicação comunitária. O jornal deve fazer com que o cidadão se orgulhe do seu território e desmistifique os mitos externos construídos pela atual globalização. De acordo com esta linha de pensamento, qual dos exemplos abaixo não destoa da proposta de comunitarismo e de jornalismo comunitário no processo da valorização das culturas locais e regionais?

- (A) Jornais gratuitos.
- (B) Fanzines sobre cinema com foco no *mainstream*.
- (C) Jornais de bairro.
- (D) Encartes literários da grande imprensa.
- (E) Jornais populares.

**46**

A Comunicação Pública diz respeito à interação e ao fluxo de informação relacionados a temas de interesse coletivo. O campo da comunicação pública inclui tudo que diga respeito ao aparato estatal, às ações governamentais, partidos políticos, terceiro setor e, em certas circunstâncias, às ações privadas. A Comunicação Pública é fundamental para as ações listadas nas alternativas a seguir, à **EXCEÇÃO** de uma. Assinale-a.

- (A) Traçar estratégia de ação para assegurar a exploração privada dos serviços de rádio e TV através de outorgas concedidas pelo Estado, tendo em vista o Código Brasileiro de Telecomunicações.
- (B) Qualificar a formulação e implementação de políticas públicas.
- (C) Garantir a participação coletiva na definição, implementação, monitoramento, controle e viabilização, avaliação e revisão das políticas e ações públicas.
- (D) Estimular a sociedade a obter informações, a dar sua opinião, a fiscalizar e a influir na gestão daquilo que é público.
- (E) Desmistificar a tese de que a comunicação se reduz à sentença “o cidadão precisa ser informado”, pois nessa simplificação o ator social é assumido como mero receptor e não se reconhece sua capacidade de ser emissor, produtor de informações e agente ativo na interação.

**47**

Discute-se como as interpretações dos acontecimentos pela imprensa podem alterar as interpretações da realidade pelo público e seus consequentes modelos de ação. O autor concluiu que as pessoas agem não baseadas no que realmente está se passando ou que tenha ocorrido, mas naquilo que imaginam ser a situação real conseguida de descrições fornecidas pela imprensa – significados e interpretações que amiúde têm apenas limitada correspondência com o que se passou. Isso pode levar a ações e comportamentos inadequados, tendo apenas escassa relação com a real natureza do “mundo lá de fora”. Essa formulação encontra guarida em:

- (A) Walter Lippmann e o conceito de Opinião Pública.
- (B) J. Baudrillard e a intoxicação midiática promovida pelas novas tecnologias de informação.
- (C) Lasswell e a teoria hipodérmica.
- (D) Tönnies e a teoria dos vínculos sociais.
- (E) W. Benjamin e a experiência estética.

**48**

As assessorias de comunicação integrada enviam textos para as colunas dos grandes jornais com periodicidade. O release destinado aos colonistas é do tipo

- (A) Padrão
- (B) Opinativo
- (C) Especial
- (D) Dirigido
- (E) Segmentado

**49**

Quem foi o primeiro correspondente de guerra da história do jornalismo brasileiro?

- (A) Joel Silveira
- (B) Luis Edgard de Andrade
- (C) Rubem Braga
- (D) Euclides da Cunha
- (E) Machado de Assis

**50**

Na Internet existem milhares de sites de conteúdo inacessíveis a mecanismos de busca, em função de uma opção do editor de conteúdo, que pode definir nas configurações se deseja ou não que o site seja indexado nos mecanismos de busca, habilitando as funções “follow” e “nofollow”. O “nofollow” faz com que os robôs dos mecanismos de busca que vasculham a web em busca de conteúdo, ao passar pelo seu site, encontrem uma mensagem para que o buscador “não siga” as páginas disponíveis. Este espaço dentro do espaço da rede chama-se

- (A) 9GAG.COM.
- (B) Deep internet
- (C) Sinope
- (D) <http://web.archive.org/web/>
- (E) <http://www.cade.com>

**51**

Na prática da reportagem investigativa, determinados procedimentos devem ser adotados com o objetivo de assegurar uma apuração rigorosa, com seleção e hierarquização de dados obtidos juntos às fontes. Quando o assunto exige cuidados adicionais ou períodos de imersão profunda, o primeiro quesito a ser observado diz respeito à metodologia utilizada. Com relativa frequência os proprietários das empresas jornalísticas (e, numa escala infinitamente menor, determinados repórteres) são informados sobre questões complexas e/ou sensíveis. Quando ambas as partes tomam conhecimento de uma informação dessa natureza, duas providências se fazem indispensáveis a priori:

- (A) checar imediatamente a origem e a aparente veracidade do informe; manter rigoroso sigilo a respeito.
- (B) checar imediatamente a origem e a aparente veracidade do informe; procurar possíveis anunciantes que desejem ver sua marca associada à apuração jornalística de qualidade.
- (C) realizar reunião de pauta; avisar o Centro de Documentação e Pesquisa da empresa jornalística para providenciar material a respeito do assunto a ser abordado.
- (D) procurar possíveis anunciantes que desejem ver sua marca associada à apuração jornalística de qualidade; realizar reunião de pauta.
- (E) avisar o Centro de Documentação e Pesquisa da empresa jornalística para providenciar material a respeito do assunto a ser abordado; manter rigoroso sigilo a respeito.

**52**

“É um ensaio curto, embebido do senso de oportunidade”. Sobre este tipo de texto jornalístico, **NÃO** é correto afirmar que

- (A) costuma figurar em páginas brancas.
- (B) é redigido de maneira impessoal.
- (C) o êxito vem de sua contundente atualidade e de sua topicalidade.
- (D) são sinônimos de “artigos de fundo”.
- (E) a composição analítica se pauta pela naturalidade, densidade e concisão.

**53**

De acordo com os manuais de redação e estilo, textos jornalísticos devem primar pela clareza e objetividade. Este desafio, porém, é ainda maior no rádio, porque a informação deve ser compreendida de imediato pelo ouvinte. Para que não haja equívocos na leitura de notas pelo repórter, apresentador ou âncora, e de acordo com as regras do texto radiofônico, identifique a única opção correta:

- (A) P.P. exige 11% de cargos no 2º escalão federal.
- (B) C.U.T. rejeita aumento de 2 por cento no salário mínimo federal.
- (C) PP exige 11% de cargos no 2º escalão federal.
- (D) P.P. exige onze por cento de cargos no segundo escalão federal.
- (E) CUT rejeita aumento de dois % no salário mínimo federal.

**54**

Estão sendo realizados testes a fim de que seja escolhido o melhor padrão tecnológico de transmissão e recepção de rádio digital para o Brasil. O sistema brasileiro de rádio digital já foi instituído através de portaria nº 290, de 30 de março de 2010, que, dentre outros aspectos, tem determinados objetivos a serem alcançados, como, por exemplo, a promoção da inclusão social por meio do acesso à tecnologia digital e o desenvolvimento de novos modelos de negócios adequados à realidade do país. Considere as afirmativas:

- I. Com a implantação do rádio digital no Brasil as transmissões ganharão em qualidade de som e transformarão radicalmente a experiência dos ouvintes. Regiões como a Amazônia, que hoje é servida pela Rádio Nacional da Amazônia, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), poderão receber transmissões praticamente limpas, sem interferências, com qualidade técnica e sinal puro, mesmo sendo feitas longe da própria região.
- II. Nos primeiros testes feitos com o padrão DRM, foi possível aos técnicos fazer experiências na tentativa de levar outros serviços aos ouvintes, além da simples transmissão de áudio. Técnicos envolvidos no estudo do sistema de rádio digital destacaram que será possível ao ouvinte o acesso em seu aparelho receptor à transmissão de fotos, dados e gravações. Isso porque o sistema funciona em sistema de multiprogramação.
- III. O IBOC foi desenvolvido pela empresa americana *Ibitquity Digital Corporation*. Esse modelo é adotado oficialmente nos Estados Unidos e pelo México e é adequado à realidade das rádios comerciais nesses países. Esse sistema é de excelente qualidade para Freqüência Modulada, porém não comporta tecnologia para ondas médias como a AM e ondas curtas, o que desperta dúvida com relação à adoção desse sistema por não ser capaz de agregar todos os padrões radiofônicos do país.

Assinale:

- (A) se apenas a afirmativa I for verdadeira.
- (B) se apenas a afirmativa II for verdadeira.
- (C) se apenas a afirmativa III for verdadeira.
- (D) se todas as afirmativas forem verdadeiras.
- (E) se nenhuma afirmativa for verdadeira.

**55**

No departamento de pesquisa de uma dada empresa jornalística, encontramos diversificado modo de catalogação de material. Para uma reportagem especial sobre os 45 anos de morte do revolucionário Ernesto Che Guevara, foi sugerido um box com nome e pequeno histórico dos guerrilheiros que lutaram em Sierra Maestra, Cuba. O arquivo digital relativo aos nomes próprios organizado a partir desse método é chamado:

- (A) temático.
- (B) pictográfico.
- (C) hemerográfico.
- (D) onomástico.
- (E) remissivo.

**56**

A organização das notícias em rádio tem características próprias. Como a audiência é rotativa, a notícia passa a existir para o ouvinte a partir do momento em que ele sintonizou a estação, mesmo que uma concorrente venha noticiando há mais tempo. “A estrutura da informação radiofônica pouco tem a ver com a mídia impressa. (...) As estruturas funcionais que aqui se propõem são dinâmicas em si mesmas como é o rádio, mas estão dirigidas pela tentativa de compreender o meio em si mesmo – longe do servilismo histórico imposto ao rádio pela prestigiosa cultura impressa” (PRADO, 1985). A partir do enunciado, assinale a única alternativa correta

- (A) A repetição de uma informação empobrece o texto, já que o redator deve lembrar que rádio é instantaneidade.
- (B) O texto deve ter uma sequência lógica, na ordem indireta do discurso. Desta forma, a estrutura da informação radiofônica tem duas características essenciais: a brevidade e a simplicidade.
- (C) O efeito sonoro das rimas e palavras com a mesma terminação é agradável e figura como boa técnica a fim de manter o ouvinte sintonizado.
- (D) É plausível usar artigos antes de nomes próprios a fim de pressupor intimidade.
- (E) A utilização de estruturas expressivas lineares é mais adequada para a expressão oral.

**57**

O acesso às informações na rede pode ocorrer a qualquer momento, em quase todo lugar, por qualquer pessoa que disponha de um dispositivo conectado. As informações transitam com grande rapidez, e tais aspectos apresentam sua influência na sociedade atual consolidando-a como um ambiente propício para receber e trocar dados de maneira direta, rápida e sem obstáculos. Portanto, o desenvolvimento de sistemas com boa usabilidade pode criar um impacto positivo na relação do usuário com o site, colaborando com a eficiência, eficácia, produtividade, possibilitando ao usuário atingir seus objetivos com satisfação e menos esforço, ao utilizar a Internet. Os princípios abaixo devem ser observados pelo jornalista multimídia na edição de um projeto de comunicação digital com boa usabilidade, à **EXCEÇÃO** de um. Assinale-o.

- (A) Visibilidade, para facilitar o uso do sistema.
- (B) Feedback, para tornar as operações com bom tempo de resposta.
- (C) Multimedialidade, para a possibilidade de convergirem diversas mídias em um mesmo suporte.
- (D) Consistência, para projetar interfaces de modo que tenham operações semelhantes ou que utilizem elementos semelhantes para a realização de tarefas similares.
- (E) Affordance, para atributos de objetos que permitem às pessoas saber como utilizá-los como, por exemplo, o mouse.

**58**

Sobre a história do rádio no Brasil, considere as afirmativas abaixo:

- I. A primeira transmissão radiofônica oficial no Brasil foi o discurso do Presidente Epitácio Pessoa, no Rio de Janeiro, em plena comemoração do centenário da Independência do Brasil, no dia 7 de setembro de 1921.
- II. O "pai do rádio brasileiro" foi Edgard Roquete Pinto. Ele e Henry Morize fundaram em 20 de abril de 1923, a primeira estação de rádio brasileira: *Rádio Sociedade do Rio de Janeiro*. Foi aí que surgiu o conceito de "rádio sociedade" ou "rádio clube", no qual os ouvintes eram associados e contribuíam com mensalidades para a manutenção da emissora.
- III. A Rádio Nacional foi líder absoluta de audiência na inesquecível época de ouro do rádio brasileiro. O carro chefe eram os programas de auditório, como os de César de Alencar e Manoel Barcelos, programas de calouros, canções de ídolos da época e radionovelas famosas como o Direito de Nascer e Em Busca da Felicidade.

Assinale:

- (A) se apenas as afirmativas I e III forem verdadeiras.
- (B) se apenas as afirmativas II e III forem verdadeiras.
- (C) se apenas as afirmativas I e II forem verdadeiras.
- (D) se apenas a afirmativa II for verdadeira.
- (E) se todas as afirmativas forem verdadeiras.

**59**

A imprensa ocidental registra uma expansão significativa no século XIX – na França, havia 49 jornais em 1830. Em 1881, o número de jornais franceses publicados já era de 220. Nos Estados Unidos, entre 1830 e 1840, o número de jornais publicados a nível nacional duplicou. Enquanto a população aumentou 33%, a circulação dos jornais norte americanos aumentou 187 por cento. É nesta época que surge a figura profissional do repórter. Leia as afirmativas abaixo e marque a resposta certa.

- I. Esta fase é considerada a “Época de Ouro” da imprensa, entre outras coisas pela evolução das liberdades democráticas, assim como pelos avanços tecnológicos do período. As rotativas permitiam a impressão de 95 mil páginas/ hora.
  - II. A chamada *penny press* cresceu no varejo emergente da sociedade industrial, livre do financiamento dos políticos e do Estado, tanto na imprensa norte americana quanto na francesa – autonomia real, apoiada exclusivamente em vendas massivas nas bancas.
  - III. Já no século XIX, o jornalismo apresentou-se como um negócio rentável, alimentado por subsídios políticos e por uma nova forma de financiamento: a publicidade, que também possibilitou a profissionalização do jornalista.
- (A) se apenas as afirmativas I e II forem verdadeiras.
  - (B) se apenas as afirmativas II e III forem verdadeiras.
  - (C) se apenas as afirmativas I e III forem verdadeiras.
  - (D) se apenas a afirmativa II for verdadeira.
  - (E) se apenas a afirmativa III for verdadeira.



**60**

A história da TV no Brasil está profundamente ligada ao Rádio. As primeiras experiências com a televisão brasileira aconteceram no prédio da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, na Rua da Carioca. A primeira demonstração de televisão na América Latina foi realizada no pavilhão de entrada da Feira de Amostras do Rio de Janeiro, organizada pelo Departamento Nacional de Propaganda. Anos depois, a inauguração oficial da TV no Brasil aconteceu nos estúdios da Rádio Tupi, no Sumaré. Personalidades da política e do show business destacam-se no registro histórico das primeiras transmissões. Que nomes abaixo correspondem (na mesma ordem citada no enunciado – primeiras experiências, primeira demonstração, estreia), com destaque, a cada um destes momentos da evolução da história da televisão no país?

- (A) Presidente Dutra, Lourival Fontes, Walter Foster.
- (B) Edgard Roquette Pinto, Getúlio Vargas, Assis Chateaubriand.
- (C) Assis Chateaubriand, Lolita Rodrigues, Mazzaropi.
- (D) Getúlio Vargas, César Ladeira, Assis Chateaubriand.
- (E) Edgard Roquette Pinto, Lourival Fontes, Getúlio Vargas.

**61**

Dentre as Teorias da Comunicação, existem aquelas especificamente voltadas para a atividade jornalística, buscando explicar porque as notícias são como são. No estudo acadêmico da atividade, dentre as teorias mais conhecidas estão a Teoria do Espelho e a Teoria do *Gatekeeper*.

- I. “O meu trabalho é produzir fatos, e minhas instruções não permitem qualquer tipo de comentários sobre os fatos, sejam quais forem.” A frase, dita em 1856 pelo correspondente da *Associated Press*, referencia a Teoria do Espelho, baseada na ideia de que a notícia deve espelhar a realidade como uma fotografia. Opõe-se à Teoria do *Gatekeeper*, nascida da literatura acadêmica sobre o jornalismo, que identifica no editor a responsabilidade de adequar as notícias produzidas à linha editorial do jornal.
- II. A Teoria do Espelho, criticada pela impossibilidade de se eliminar a subjetividade na narrativa jornalística, nasceu das práticas de agências noticiosas como a *Associated Press*, a *Havas*, a *Reuters* e a *Wolfe*, que orientavam os repórteres a “comunicar fatos sem quaisquer tipo de comentários”. A do *Gatekeeper* nasceu da psicologia social (Kurt Lewin) e foi aplicada ao jornalismo por David Manning White.
- III. A Teoria do Espelho (defendida pelas agências de notícias) nasceu no positivismo do século XIX defendendo a objetividade da informação e a Teoria do *Gatekeeper* nasceu na década de 50, do acompanhamento por uma semana do trabalho de um editor americano – Mr Gates. Não são teorias que se excluam mutuamente: uma trata da exatidão das informações prestadas e a outra trata do controle de fluxo pelo editor, que obrigatoriamente precisa selecionar o número e a qualidade das notícias a serem publicadas.

Assinale

- (A) se apenas as afirmativas I e II forem verdadeiras.
- (B) se apenas as afirmativas II e III forem verdadeiras.
- (C) se apenas as afirmativas I e III forem verdadeiras.
- (D) se apenas a afirmativa II for verdadeira.
- (E) se apenas a afirmativa III for verdadeira.

**62**

As implicações da mídia digital são, muito além do domínio de novas tecnologias e das mudanças nas estruturas logísticas das redações jornalísticas, questões que dizem respeito a mudanças no paradigma da produção e compartilhamento de informações, requerendo do jornalista contemporâneo uma nova visão do processo de produção da informação. Com base nesta perspectiva, pode-se afirmar que:

- I. O computador está tornando uma máquina reconfigurada a cada momento em direção à mobilidade e a conectividade colaborativa. No entanto, o poder comunicacional tende a ser mais desconcentrado no ambiente de rede – não é mais sinônimo de domínio sobre a esfera pública ou de controle/manipulação da opinião pública.
- II. O computador democratizou a produção de conteúdo, aumentando a oferta de informações e tornando cada vez mais difícil manter a concentração da atenção do público nos velhos conglomerados da mídia, exigindo criatividade e clareza dos emissores de conteúdo.
- III. O conteúdo informacional deve ser adequadamente direcionado através da linguagem e da forma de compartilhamento de dados para não haver, assim como acontece com o desgaste de bens materiais, desgaste no processo de apropriação da informação, deturpada em alta velocidade através de cópias, remixagem, colagem e recriação.

Assinale

- (A) se apenas as afirmativas I e II forem verdadeiras.
- (B) se apenas as afirmativas II e III forem verdadeiras.
- (C) se apenas as afirmativas I e III forem verdadeiras.
- (D) se apenas a afirmativa II for verdadeira.
- (E) se apenas a afirmativa III for verdadeira.

**63**

A notícia tem diversas categorias e definições. O conceito de valor-notícia rege as pautas, o trabalho de apuração do repórter e a escolha das reportagens que estarão hierarquicamente em destaque no impresso ou no audiovisual. A esse respeito, analise os itens a seguir.

- I. Atualidade – a novidade é um dos principais quesitos para que uma narrativa seja uma boa notícia.
- II. O custo da reportagem – o aspecto de custo benefício da produção pesa na escolha do que será destaque no noticiário.
- III. Proximidade – o que está mais próximo física ou psicologicamente interessa mais, e é mais mobilizante enquanto informação de interesse.

Assinale:

- (A) se apenas os itens I e II forem verdadeiros.
- (B) se apenas os itens II e III forem verdadeiros.
- (C) se apenas os itens I e III forem verdadeiros.
- (D) se apenas o item I for verdadeiro.
- (E) se apenas o item II for verdadeiro.



**64**

As redes sociais têm sido cada vez mais absorvidas pela atividade jornalística. Pesquisas já apontam a Internet como significativa fonte de pautas, com a utilização de filtros e a geração de espaços de reverberação de informações. Mecanismos de busca potencializados com sistemas como o SEO (*Search Engine Optimization*) são aliados nas buscas por informações urgentes e atuais.

Assinale qual destes enunciados define corretamente SEO:

- (A) O mecanismo PageRank, do Google, classifica o site na busca espontânea não através de voto, mas através da compilação da quantidade de links que o indicam, e o SEO é um sistema de inserção automática de links em sites com palavras-chave (*Key words*) afins ao site que se pretende divulgar.
- (B) O SEO é um programa de marketing oferecido pelo sistema de buscas do Google que melhora o posicionamento do site através de meta tags, mediante um valor específico que varia de acordo com o tempo em que o site ficará em exposição de forma destacada.
- (C) O SEO é um mecanismo editorial que mantém micro descrições (ou *snippets*) atualizadas de seu site para que o Google as insira em sua *meta description*, oferecendo uma visualização detalhada dos backlinks do site, baseado nos resultados do PageRank e do anchor text do site de origem do link.
- (D) O SEO é o processo de tornar os sites mais visíveis para os sites de busca, através de mecanismos de acesso naturais, não-pagos. O processo é oferecido por consultores especializados, já que os algoritmos de mecanismos de busca estão em constante evolução.
- (E) SEO é um mecanismo de otimização da identificação dos perfis já acessados pelo email que aciona o sistema de busca do Google, estabelecendo um filtro no PageRank, que garante um bom posicionamento natural do site em relação às palavras-chave utilizadas.

**65**

As revistas chegaram ao Brasil juntamente com a corte portuguesa, no início do século XIX. A autorização para imprimir em território nacional veio com a instalação da imprensa régia, em 1808, determinada por D. João VI. Qual foi a revista nacional que teve como mérito a publicação das primeiras fotografias da Guerra do Paraguai e ainda reuniu chargistas como H. Aranha, Flumen Junior, A. Seelinger, Aurélio de Figueiredo, e escritores como Machado de Assis, Quintino Bocaiúva, Joaquim Nabuco e Bernardo Guimarães nos seus quadros?

- (A) Semana Ilustrada.
- (B) Revista da Semana.
- (C) Revista Ilustrada.
- (D) Armazém Literário.
- (E) As Variedades.

**66**

Um dos jornais de maior circulação no país tem hoje na página 8, de Opinião, um grande espaço dedicado a cartas (emails) dos leitores, sendo que um quarto da página é destinado às mensagens enviadas pelo Twitter ou pelo Facebook. A mídia de massa, a mídia de nicho e a micromídia digital tem atuado em crescente relação simbiótica. Com o crescimento da comunicação digital, cresce a necessidade de uma legislação específica para a Internet, com o objetivo de atender à nova realidade que apresenta-se diante de nossos olhos.

A esse respeito, analise as afirmativas a seguir.

- I. Em janeiro deste ano, o Twitter anunciou uma política que permite que a equipe do microblog restrinja o acesso a tweets publicados por internautas, caso eles infrinjam as leis em vigor no país. Com a nova medida, essas mensagens deixam de aparecer no país de origem, mas ficam visíveis em outros países.
- II. Em nosso país existe uma legislação específica para o controle sobre o conteúdo publicado em redes sociais. Em função disso, o empregador pode exercer o poder de gerência, impedindo, limitando e/ou fiscalizando o acesso de seus empregados às redes sociais e à Internet como um todo.
- III. Qualquer ação do empregado no mundo virtual equivale às atitudes tomadas no mundo tangível. Uma conduta inadequada do empregado pode constituir justa causa para a rescisão do contrato de trabalho, conforme artigo 482 da CLT, na hipótese da publicação constituir ato de improbidade, incontinência de conduta ou mau procedimento, violação de segredo de empresa, ato lesivo da honra ou a boa fama praticada contras colegas e/ou superiores hierárquicos.

Assinale

- (A) se apenas as afirmativas I e II forem verdadeiras.
- (B) se apenas as afirmativas II e III forem verdadeiras.
- (C) se apenas as afirmativas I e III forem verdadeiras.
- (D) se apenas a afirmativa II for verdadeira.
- (E) se apenas a afirmativa III for verdadeira.

**67**

Os movimentos de câmera têm nomenclatura específica. Servem tanto a dramaturgia quanto ao *Hard News*. É importante para o jornalista orientar produções audiovisuais. Qual a definição da câmera panorâmica?

- (A) É o take que ressalta o repórter e os elementos de cena de cima para baixo, do alto de uma visão panorâmica.
- (B) É um movimento de rotação em torno de um eixo de câmera.
- (C) É um movimento de deslocamento da câmera para seguir um objeto ou personagem.
- (D) Mostra a situação no contexto do ambiente, de longe.
- (E) Inicia a imagem em plano geral e fecha no detalhe.

68

Saber entrevistar é parte fundamental da atividade jornalística. A qualidade do resultado de uma entrevista já definida como “a arte da conquista”, depende da soma de um conjunto de fatores que não estão sob pleno controle do jornalista, por mais preparado e engenhoso que seja o profissional. No entanto, existem algumas regras básicas para nortear o entrevistador.

- I. A preparação da entrevista sempre começa bem antes do encontro com o entrevistado, na pesquisa – ao chegar conhecendo o máximo possível do que já foi produzido *pelo e sobre* o entrevistado, maiores serão as chances de obter-se um material de boa qualidade para publicar. Esta pesquisa serve também para saber o que já foi perguntado, evitando-se o efeito de esfriamento causado pela repetição de histórias relatadas pelo entrevistado, declarações essas que, mesmo sendo impactantes e importantes, já perderam o ineditismo.
- II. De maneira geral, pessoas com exposição pública aderiram ao serviço de assessorias de imprensa. Diante disso, é sempre bom buscar o entrevistado através do assessor de imprensa responsável, que tem a tarefa de servir de ponte entre seu cliente e o jornalista. Um bom assessor, além de marcar a entrevista, é capaz de tornar a conversa melhor, lembrando o cliente a respeito de acontecimentos que não o prejudicam, tornando melhor a tarefa do repórter. O repórter pode muitas vezes desejar um contato sem mediação, mas a atitude de *by pass*ar o assessor pode ser interpretada como pouco simpática e atrapalhar aquele e outros encontros com o entrevistado em questão...
- III. Quando a entrevista de uma figura pública é do tipo *perfil*, o melhor local para o encontro e a conversa é uma praça ou local público neutro, de forma a não acahar o entrevistado – desta maneira o repórter poderá observar aspectos comportamentais do entrevistado frente ao público. Além disso, evita-se a inibição causada pelo gravador ostensivamente exposto para registrar todas as palavras ditas. Uma segunda boa opção é o escritório do advogado do entrevistado, terreno em que ele considerará estar seguro, sentimento que facilitará a entrevista.

Assinale

- (A) se apenas as afirmativas I e II forem verdadeiras.
- (B) se apenas as afirmativas II e III forem verdadeiras.
- (C) se apenas as afirmativas I e III forem verdadeiras.
- (D) se apenas a afirmativa II for verdadeira.
- (E) se apenas a afirmativa III for verdadeira

69

Pesquisadores afirmam que a primeira notícia redigida segundo a técnica da “pirâmide invertida” teria sido publicada no jornal *The New York Times*, em 1861. A partir da segunda metade no século XX, alguns periódicos latino-americanos passaram a publicar notícias das agências norte-americanas, assimilando esse modelo. A técnica foi gradativamente adotada, tendo chegado no Brasil em 1950 pela iniciativa do jornalista Pompeu de Sousa. Levando-se em consideração as razões práticas da pirâmide invertida ter sido assimilada como modelo referencial do jornalismo impresso e as diferenças editoriais surgidas com as novas configurações tecnológicas do jornalismo on line, ciberjornalismo ou webjornalismo, leia as afirmações abaixo e assinale a alternativa correta.

- I. A partir das práticas das agências de notícias, padronizou-se a estrutura do texto que pudesse atender às várias demandas de espaço disponível dos diferentes veículos que recebiam as notícias, garantindo que a parte mais importante do texto viesse primeiro e os aspectos secundários viessem depois. Como o espaço disponível variava e sempre seria finito, a pirâmide invertida facilitou a edição de texto sem que se perdesse o principal das informações. Na Internet, o modelo continua o mesmo, acompanhando-se uma recomendação da INMA – *International Newsmedia Marketing Association*, em função do respeito aos hábitos de leitura do público.
  - II. No ciberjornalismo, jornalismo online, ou webjornalismo, o espaço deixa de ser finito. Não só a quantidade como a multiplicidade de informações disponibilizadas criam novas variáveis com diferentes níveis, que vão de uma abordagem com menos informação para sucessivos níveis de aprofundamento. A partir desta realidade, novas formas de edição vêm sendo assimiladas pelos jornalistas, com a utilização do hipertexto, produzindo o efeito de uma “pirâmide deitada”, expressão já utilizada por pesquisadores dedicados ao tema. Assim, a navegação é definida pelo leitor, que nem sempre elege como mais importantes os mesmos aspectos hierarquicamente destacados pelo jornalista em seu texto.
  - III. As novas técnicas de redação levam em consideração a organização dos fatos pela importância que o jornalista lhe atribui. Desta maneira, as características de personalização, interatividade, hipermedialidade e multimidialidade são assumidamente referenciadas, garantindo ao ciberjornalismo, jornalismo on line, ou webjornalismo a atualização concernente ao jornalismo 3.0, a terceira geração de produção jornalística que, além de já nascer digital, é profundamente interativa.
- (A) se apenas as afirmativas I e II forem verdadeiras.
  - (B) se apenas as afirmativas II e III forem verdadeiras.
  - (C) se apenas a afirmativa I for verdadeira.
  - (D) se apenas a afirmativa II for verdadeira.
  - (E) se apenas a afirmativa III for verdadeira.

## 70

Frente à globalização da informação e a intensa convergência midiática estimulada pela tecnologia digital, a questão dos direitos autorais sobre uma obra criativa tem gerado muita polêmica, ações nacionais e internacionais. Legisladores têm tido a necessidade de dialogar com movimentos organizados a favor de uma flexibilização do Direito Autoral e de propriedade intelectual por um lado e com ações pela manutenção das leis estabelecidas por outro. Quem precisa estar informado a respeito das leis de propriedade intelectual depara-se desde 2002 com alternativas como as propostas pelo *Creative Commons*. Marque a alternativa correta.

- (A) *Creative Commons* é um conjunto de regulamentações conhecidas como *licenças Creative Commons*, que inspiraram recentes modificações na Lei do Direito Autoral no Brasil. Foi idealizado por um grupo de hackers californianos para estabelecer novas premissas jurídicas para a criação e compartilhamento de obras literárias, artísticas ou científicas.
- (B) *Creative Commons* é um ramo autônomo do Direito Internacional que trata da Propriedade Intelectual. Engloba tanto aspectos morais quanto patrimoniais. Vem tomando força a partir do aumento de fluxo de conteúdo na Internet e combate o SOPA (*Stop Online Piracy Act*), recentemente proposto no Congresso norte-americano.
- (C) É um movimento de hackers norte-americanos liderado por Hal Abelson e Eric Eldred, que estimula a liberdade de acesso a conteúdos on line. Os *hackers* utilizam a *expertise* no campo da informática para melhorar *softwares* de forma legal. Eles são membros da classe média ou alta, com idade de 12 a 28 anos, usuários avançados de Software Livre, como os BSD Unix (Berkeley Software Distribution) e o GNU/Linux.
- (D) É uma organização privada fundada pelo australiano Julian Assange, o mesmo fundador do *Wikileaks*, que defende o livre acesso a conteúdos on line. Ele lidera um grupo que propõe aos detentores de *copyright* licenças alternativas ao *Copyright* tradicional. Foram inicialmente confundidos com os *crackers*, termo criado para designar ciberpiratas que agem com o intuito de violar ilegalmente sistemas cibernéticos.
- (E) É uma organização não governamental fundada por Lawrence Lessig, professor de Direito da Universidade de Stanford, nos EUA, Hal Abelson e Eric Eldred, voltada a permitir que detentores de *copyright* possam abdicar, em favor do público, de alguns dos direitos inerentes às suas criações, ainda que mantenham outros desses direitos através de licenças modulares. O CC também posiciona-se contra mecanismos arbitrários para filtrar, bloquear e remover conteúdo, em detrimento do devido processo legal.

## 71

Grandes empresas jornalísticas possuem quadros profissionais voltados à apuração, redação e reportagem para oferecer ao público do jornalismo impresso e digital notícias que circulam cada vez mais rapidamente em diversas plataformas comunicacionais. A demanda é grande: uma pesquisa recente mostra que 29,5 milhões de brasileiros com mais de 12 anos costumam conectar-se à Internet em movimento, a maior parte deles (74%) pelo telefone celular. Os dispositivos móveis empatarem tecnicamente em segundo lugar com locais de acesso pago à rede, como *lan houses*, que até abril de 2010 figuravam em primeiro. A conexão doméstica é desfrutada habitualmente por 43,5 milhões de brasileiros. Se por um lado isto pode significar o aumento progressivo do consumo de conteúdo em telas cada vez menores e, portanto, exigindo textos menores, por outro mostra que a produção de conteúdo está aumentando, precisando atender a públicos heterogêneos que buscam seus nichos de interesse.

- I. A convergência de mídias tem levado as maiores empresas de comunicação a ampliar a base a produção de conteúdo e é cada vez maior o número de jornalistas experientes contratados nas redações multiplataforma. A Internet levou ao renascimento das redações investigativas.
- II. As empresas de jornalismo buscaram a interatividade para ampliar a captação de informações junto ao público com projetos do tipo “Eu Repórter”, ou “Repórter Cidadão”, de forma a suprir a necessidade de falar a um público cada vez maior e mais heterogêneo. A interatividade tem atendido a demanda ininterrupta de informações *off* e *on line* do noticiário nacional.
- III. As novas mídias modificaram os modos de produção jornalísticos. A interatividade impôs-se nas empresas jornalísticas em função do barateamento dos telefones celulares e do aparato digital *mobile*, mas nas redações as fontes mais utilizadas para manutenção do fluxo de conteúdo de informações ainda são as agências de notícias, capazes de fornecer a quantidade de notícias que atenda ao mercado com preço, rapidez e síntese, mesmo não aprofundando a cobertura com cores locais e profundidade.

Assinale

- (A) se apenas as afirmativas I e II forem verdadeiras.
- (B) se apenas as afirmativas II e III forem verdadeiras.
- (C) se apenas a afirmativa I for verdadeira.
- (D) se apenas a afirmativa II for verdadeira.
- (E) se apenas a afirmativa III for verdadeira.

**72**

Mesmo sendo coloquial, o texto jornalístico deve ser elaborado de forma a estar dentro das normas da língua. No entanto, alguns vícios de linguagem parecem escapar ao controle de repórteres e redatores, e podem algumas vezes ser vistos (ou ouvidos) nos noticiários do dia a dia.

Observe as frases abaixo e identifique onde há inadequações.

- I. Os desembargadores acataram o pedido de *habeas corpus* do advogado de defesa.
- II. O jogador escolheu azul ao invés de vermelho.
- III. A Polícia Militar estava presente, mas não entrevistou no conflito.
- IV. O Japão sofre mais um abalo: a população ainda estava recuperando-se da tragédia com o Tsunami quando os sismógrafos acusaram novo terremoto, desta vez de seis graus na Escala Richter.
- V. Quando falamos a respeito de *intervalos* está implícita a ideia de um espaço de tempo igual entre referências determinadas.

Assinale

- (A) se apenas as frases I e II estiverem escritas de forma correta.
- (B) se apenas as frases II e III estiverem escritas de forma correta.
- (C) se apenas as frases I e III estiverem escritas de forma correta.
- (D) se apenas a frase II estiver escrita de forma correta.
- (E) se apenas a frase V estiver escrita de forma correta.

**73**

O jornalismo esportivo não é uma exceção quando o assunto é a incidência de vícios de linguagem eventualmente cometidos por repórteres, tanto na mídia impressa quanto na eletrônica. Pelo contrário, na cobertura esportiva a busca pela coloquialidade muitas vezes derrapa para os erros de português. Observe as frases abaixo, identifique onde há erros.

- I. O jogador preferiu ficar no hotel do que seguir com a delegação.
- II. Por que o Fluminense perdeu?
- III. O técnico tinha certeza de que o esquema tático funcionaria.
- IV. Mesmo contrariado, o jogador obedeceu o técnico e o resultado foi satisfatório.
- V. Flamengo e Corinthians empataram em 2 a 2.

Assinale

- (A) se apenas as frases I e II estiverem escritas de forma correta.
- (B) se apenas as frases II e III estiverem escritas de forma correta.
- (C) se apenas as frases I e III estiverem escritas de forma correta.
- (D) se apenas a frase II estiver escrita de forma correta.
- (E) se apenas a frase V estiver escrita de forma correta.

**74**

Muitos autores aventuraram-se a definir *notícia*, *jornalismo* e *jornalista*. Para que serve o jornalismo? O que o caracteriza? Responder a estas perguntas não é tarefa tão simples quanto possa parecer. Também complexa é a tarefa de listar os elementos fundamentais da atividade jornalística, aquelas sem as quais a essência da profissão estaria deturpada. Diante desta perspectiva, leia com atenção as afirmativas abaixo e marque a resposta correta.

- I. Frequentemente, autoridades governamentais ou judiciárias falam consigo mesmos através da imprensa, e a chance do jornalista ser usado por fontes muitas vezes ligadas a investigações em andamento é grande. A imprensa, mesmo que atenta ao jogo democrático, pode tornar-se uma ferramenta em vez de manter-se no lugar de monitorar as instituições.
- II. Ser imparcial ou neutro não é um princípio central da atividade jornalística. A independência sim. Este aspecto é importante porque cada vez mais as notícias estão sendo produzidas por empresas pertencentes a conglomerados com interesses fora do jornalismo, abrindo a possibilidade do noticiário independente de ser contaminado por interesses comerciais.
- III. A verdade, um dos elementos fundamentais da boa prática jornalística, está cada vez mais presente na sociedade depois do advento da cultura digital, em função do volume de dados e informações que passaram a circular na sociedade. O imenso fluxo de postagens nas redes sociais é uma garantia de que a percepção da verdade prevalece no meio digital.

Assinale

- (A) se apenas as afirmativas I e II forem verdadeiras.
- (B) se apenas as afirmativas II e III forem verdadeiras.
- (C) se apenas a afirmativa I for verdadeira.
- (D) se apenas a afirmativa II for verdadeira.
- (E) se apenas a afirmativa III for verdadeira.

**75**

O processo de produção da notícia na TV é uma obra coletiva. São muitos os profissionais envolvidos em cada etapa de elaboração do telejornal, e as empresas estabelecem formas diferenciadas no desenho da divisão de trabalho. No entanto, apesar de algumas diferenças nos procedimentos das emissoras, existe um caminho lógico comum a todos na intercessão entre a captação do acontecimento e a apresentação da informação no ar. Assinale a sequência correta.

- (A) Apuração, pauta, chefia de reportagem, reportagem, editoria, finalização, apresentação, decupagem, arquivo.
- (B) Apuração, pauta, chefia de reportagem, produção, reportagem, Editor chefe, editor, decupagem, edição de texto, edição de imagem, apresentação, arquivo.
- (C) Produção, apuração, decupagem, reportagem, editoria chefe, editor, espelho, Diretor de TV, apresentação, arquivo.
- (D) Pauta, produção, decupagem, chefia de reportagem, reportagem, edição de texto e imagem, apresentação, arquivo.
- (E) Apuração, pauta, produção, reportagem, editoria, decupagem, chefia de reportagem, finalização, Diretor de TV, apresentação.

**76**

A inserção das pessoas no mundo digital tenderá a ser algo cada vez mais presente e muito mais simples do que vemos atualmente. Mas a relação consumo/cultura digital é complexificada por injunções econômicas, industriais e culturais, gerando novos paradigmas. Surgem a cada dia novas ideias, palavras, definições e conceitos para demandas nascidas da interface entre cultura e tecnologia. Uma nova tendência que vem sendo pesquisada, ampliando a quantidade de fatores neste panorama já tão complexo é a IoT (em inglês, Internet of Things). Assinale a definição correta para Internet das Coisas.

- (A) A expressão vem sendo utilizada no estudo das consequências ambientais do consumo industrial associado ao crescimento da Internet como espaço de transações comerciais. Pesquisas apontam o computador como sendo um dos eletrodomésticos mais desejados nos lares brasileiros. A Internet das Coisas refere-se ao processo de subordinação da cultura digital ao consumo, e foi divulgada na web através de um vídeo denominado “História das Coisas”, ou History of Stuff, um vídeo sobre as consequências dos problemas sociais e ambientais gerados por hábitos consumistas.
- (B) Internet das Coisas é forma como pesquisadores referem-se à internet quando o tema é *e-commerce*. Pesquisas de setembro acusam 78 milhões de pessoas acima de 16 anos com acesso à Internet no Brasil, com tempo médio de navegação em torno de 48 horas e 26 minutos por mês. Em 1993, apenas 20 jornais estavam on line, todos eles norte-americanos. Atualmente, existem na Internet mais de dois mil jornais e cerca de quatro mil revistas digitais, segundo levantamento realizado por consultores norte-americanos especializados em mídia. De acordo com ele, 50 novos jornais entram na Web a cada mês, uma taxa de crescimento que vem se mantendo estável. Ainda não foi encontrado um modelo norteador para ligar a potencialidade da publicidade junto a tamanho público consumidor e à captação de recursos para os novos jornais digitais.
- (C) As primeiras experiências de jornalismo digital aconteceram nos Estados Unidos nos anos 80, a partir de sistemas de videotexto produzidos por empresas como a *Time*, *Times-Mirror* e a *Knight-Ridder*. No final da década, com a incipiente expansão da Internet, jornais digitais eram mantidos por empresas de serviços on line, como a *American On line* e a *Prodigy*. A expressão Internet das Coisas está vinculada a um modelo de apresentação de produtos em catálogos, oferecido em associação ao *home banking*, trazendo a possibilidade de uma expansão geométrica ao jornalismo digital.
- (D) Internet das Coisas é uma classificação generalista utilizada pelos departamentos comerciais de jornais impressos que passaram a ter redações únicas para publicações impressas e digitais. A expressão é utilizada quando há projetos comuns às duas plataformas midiáticas, especialmente no que concerne aos projetos de marketing comuns às duas equipes.

- (E) A expressão refere-se a dispositivos portáteis e conexões máquina-a-máquina, que utilizam rádio frequência, *RFID*. Tecnologia que viabiliza através de comunicação integrada pelo uso de sensores wireless e nanotecnologia a transmissão da informação, a partir da passagem por um campo de indução como nos sistemas *GPS* (*Global Positioning System*) em automóveis, os sistemas de rastreamento de ativos nos setores de transporte (muito usados em pedágios “sem parar”) ou na produção e aplicações médicas, tornando registros de pacientes e dados sobre condições de saúde prontamente disponíveis.

**77**

Em 1991, Pedro Collor de Mello fez graves acusações ao empresário Paulo César Farias, que atuara como tesoureiro da campanha eleitoral de seu irmão, o então Presidente Fernando Collor de Mello. A pressão da família para que as acusações cessassem levou D. Leda Collor a dizer que o filho Pedro estava “psicologicamente perturbado”. Reagindo, Pedro Collor deu uma entrevista bombástica a uma revista semanal de grande circulação no país. A primeira pergunta feita pelos jornalistas responsáveis foi: “Senhor Pedro Collor, o senhor é louco?” Resposta: Não, de jeito nenhum”. E a longa entrevista seguiu com sucesso. Publicada em maio de 1992, influenciou o processo que levou ao *impeachment* de Fernando Collor, quatro meses depois. Sendo a entrevista um importante gênero de redação jornalística, analise as afirmativas abaixo.

- I. Não existe pergunta que não possa ser feita, especialmente quando o entrevistado sabe porque foi procurado pelo jornalista e o que o jornalista pretende dele. A forma de fazer a pergunta será determinante para a maneira como o entrevistado se posicionará.
- II. Não se publica que alguém recusou-se a dar declarações, a não ser que o pronunciamento dessa pessoa seja aguardado ou desejado pelo público para esclarecer uma determinada situação ou atitude.
- III. É praxe que o jornalista interrompa o entrevistado se ele fugir do assunto da pergunta e que repita-a, para permanecer no roteiro previsto por sua pauta. Caso haja ameaças por parte do entrevistado, advogados de plantão mantidos nas redações das principais empresas do país garantem assessoria imediata para os repórteres das editorias de política, de economia e de cidade.

Assinale

- (A) se apenas as afirmativas I e II forem verdadeiras.
- (B) se apenas as afirmativas II e III forem verdadeiras.
- (C) se apenas a afirmativa I for verdadeira.
- (D) se apenas a afirmativa II for verdadeira.
- (E) se apenas a afirmativa III for verdadeira.



**78**

Na sequência diária do fazer jornalístico, cada setor envolvido na elaboração diária do telejornal tem suas características. As equipes de produção têm sua própria rotina, a técnica possui práticas adequadas ao setor, o repórter tem etapas a trilhar na reportagem a ser produzida. Indique a que momento do processo de produção da notícia no telejornalismo correspondem estas ações:

1. Observação da contextualização do fato.
  2. Anotação e indexação de nomes e dados.
  3. Questionamento, entrevistas.
  4. Organização dos apontamentos feitos.
  5. Avaliação do material para definição de lide.
  6. Texto final para gravação.
- (A) Corresponde à produção da pauta, quando está sendo preparada a pré-produção e o roteiro que o repórter deverá seguir com as orientações da chefia de reportagem.
- (B) Corresponde à ação do repórter em campo, quando da apuração de dados e da gravação de entrevistas, seu texto em off e passagens.
- (C) Corresponde ao preenchimento da ficha para arquivamento da matéria bruta no Centro de Documentação da emissora.
- (D) Corresponde à edição, ao ser preparado o material em parceria com outras praças e inserções do Departamento de Arte e Arquivo.
- (E) Corresponde a dois momentos: é junção das opções A e B.

**79**

Existe um método de relato muito apropriado para o hard news quando a reportagem gira em torno de um caso policial, de uma grande tragédia ou de um incêndio. Utilizado na maior parte das vezes de forma intuitiva pelo repórter, a narrativa linear atende às necessidades de bem informar nas situações mencionadas. Defina a qualificação “narrativa linear” utilizada no texto jornalístico.

- (A) É o texto que narra o acontecimento em sequência temporal, abrindo com o lide e o sublide, e depois informando o que aconteceu cronologicamente. Esta sequência auxilia o ouvinte ou o telespectador a imaginar o que aconteceu.
- (B) É a narrativa que segue um determinado ritmo, sem quebras de estilo. Mantém o tom de uma narrativa sem contrastes, de forma que quando entram as entrevistas, o destaque da quebra de ritmo valoriza o relato.
- (C) É um estilo conhecido também como New Journalism, cujos expoentes, Truman Capote, Tom Wolfe, Gay Talese e Norman Mailer eternizaram com reportagens em que o relato incluía a percepção do reporter a respeito do pensamento dos personagens, a subjetividade de cada um.
- (D) Narrativa linear é o texto extremamente sintético, muito útil nas pequenas telas wireless. Que cabe em poucas linhas.
- (E) Narrativa linear é o relato literário de um acontecimento, com mais espaço para o descritivo dos personagens, mantendo-se o tom jornalístico da reportagem.

**80**

O texto escrito para a TV tem características próprias, diferentes das características do texto de jornal, de rádio ou da Internet. Tanto do ponto de vista técnico quanto pela abrangência de sua audiência, o que gera um padrão específico de linguagem textual e visual. Analise as afirmativas a respeito das características do texto escrito pelo editor na lauda projetada no teleprompter para o apresentador de TV.

- I. As letras devem ser grandes, marcando em negrito as maiúsculas, para auxiliar a leitura do apresentador pelo TP, de maneira que fique clara a distinção de nomes próprios de pessoas, lugares e instituições. As horas devem ser designadas pelo descritivo formal – dezesseis horas, e não quatro horas da tarde – porque a informação fica mais clara e diminui o tempo de locução.
- II. A escalada e as cabeças das matérias devem ser objetivamente claras e seduzir, para que seja imediatamente despertada a atenção do telespectador. A repetição de palavras, evitada no texto impresso, na TV serve como recurso para deixar bem clara uma informação que não poderá ser “relida” na tela.
- III. Os números devem ser escritos por extenso porque facilitam a concordância no texto e o controle da contagem do tempo de leitura do locutor. E todo o texto deve estar em caixa alta. Siglas devem ser evitadas, a não ser as mais conhecidas (IBGE, INSS, etc).

Assinale:

- (A) se apenas as afirmativas I e II forem verdadeiras.
- (B) se apenas as afirmativas II e III forem verdadeiras.
- (C) se apenas as afirmativas I e III forem verdadeiras.
- (D) se apenas a afirmativa I for verdadeira.
- (E) e apenas a afirmativa II for verdadeira.



---

## Redação

Os bons ventos da economia para o Brasil encham de esperanças as caixas de sonhos da população. No contexto das possibilidades, o brasileiro se sente adulto e amadurecido num mundo de crises que estouram em cada esquina, mas que parecem não ameaçá-lo de perto.

Neste momento em que é necessário e possível ao brasileiro olhar para si e reconhecer potencialidades, fica o questionamento: somos mais ou menos tupiniquins? Ou, em outras palavras, o que é ser tupiniquim?

**Discuta as ideias acima em um texto dissertativo-argumentativo em prosa.**

## Questão Discursiva

**Aponte diferenças no processo de redação e edição de textos jornalísticos para publicações impressas, Internet, rádio, TV e mídias sociais.**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

**Atenção!** Você está recebendo um caderno de provas de **Jornalista do Tipo 1 (Laranja – 07T1)** para **ANALISTA LEGISLATIVO – Comunicação Social**. Portanto, verifique se sua folha de respostas (prova objetiva) também se refere ao Tipo 1 e se é coincidente com o registrado no rodapé de cada página. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.

## Informações Gerais

- 1) Você receberá do fiscal de sala os materiais descritos a seguir:
  - ▶ uma **folha de respostas** destinada à marcação das respostas das questões objetivas;
  - ▶ este caderno de prova contendo **80 (oitenta) questões objetivas**, cada qual com 5 alternativas de respostas (A, B, C, D e E), um **tema para desenvolvimento da redação e uma questão discursiva**, ambos com espaço para rascunho (de preenchimento facultativo).
  - ▶ uma folha de textos definitivos destinada à redação da prova discursiva, com espaço para a transcrição dos dois textos acima citados, com o **máximo de 30 (trinta) linhas cada**.
- 2) Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal** de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
- 3) As questões objetivas são identificadas pelo número situado acima do seu enunciado.
- 4) Ao receber os documentos, você deve:
  - ▶ conferir seus dados pessoais, em especial seu nome, número de inscrição e o número do documento de identidade;
  - ▶ ler atentamente as instruções para a marcação das respostas das questões objetivas e redação da prova discursiva;
  - ▶ marcar na folha de respostas (prova objetiva) o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno que você recebeu (este campo, contudo, não implica a anulação da prova no caso de sua não marcação);
  - ▶ assinar seu nome, apenas nos espaços reservados, com caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta.
- 5) Durante a aplicação da prova **não será permitido**:
  - ▶ qualquer tipo de comunicação entre os examinandos;
  - ▶ levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
  - ▶ portar aparelhos eletrônicos, tais como *bipe*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer espécie, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira (grafite), corretor líquido e/ou borracha.

**Tal infração poderá acarretar a eliminação sumária do candidato.**
- 6) A FGV realizará a coleta da impressão digital dos examinandos nas folhas de respostas e de textos definitivos.
- 7) O preenchimento das respostas, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. Não será permitida a troca da folha de respostas ou da folha de textos definitivos por erro do candidato.
- 8) Na redação da prova discursiva, o candidato deverá observar as seguintes regras:
  - ▶ A primeira parte da folha de texto definitivo destina-se a garantir a segurança na identificação do candidato que está realizando a prova. Essa parte será destacada pelo fiscal no término da prova, garantindo a desidentificação da parte destinada à transcrição do texto definitivo e, por conseguinte, a impessoalidade na correção das provas.
  - ▶ Será desconsiderado, para efeito de avaliação, qualquer fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado ou que ultrapassar a extensão máxima de linhas permitida.
  - ▶ Escreva com letra legível. No caso de erro, risque, com um traço simples a palavra, a frase, o trecho ou o sinal gráfico (Exemplo: ~~ERRADO~~) e escreva, logo após o trecho riscado, o respectivo texto substituto.
  - ▶ A folha de texto definitivo da prova discursiva não poderá ser amassada, assinada, rubricada, nem conter, em outro local que não o apropriado, qualquer palavra ou marca que a identifique, sob pena de anulação da prova discursiva. A detecção de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição dos textos definitivos acarretará **ANULAÇÃO** da prova discursiva.
- 9) O tempo disponível para a realização da prova é de **5 (cinco) horas e meia**, já incluído o tempo para os procedimentos de identificação previstos no edital, a marcação da folha de respostas e a redação dos textos definitivos.
- 10) Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas e a redação da folha de textos definitivos, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de provas.
- 11) Somente após decorridas **duas horas** do início da prova você poderá retirar-se da sala de prova, contudo sem levar o caderno de provas.
- 12) Somente no decorrer dos últimos **60 (sessenta) minutos** do período da prova você poderá retirar-se da sala levando o caderno de provas.
- 13) Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala, entregue a folha de respostas e a folha de textos definitivos e deixe o local de prova. O candidato que descumprir a regra de entrega de tais documentos será **ELIMINADO** do concurso.
- 14) Os candidatos poderão ser submetidos a sistema de detecção de metais quando do ingresso e saída de sanitários durante a realização das provas. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário.
- 15) Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados na Internet, no endereço eletrônico <http://www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/senado11/>, no dia subsequente ao da sua realização.
- 16) O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos preliminares das provas deverá fazê-lo da **0h do dia 13 de março de 2012 às 23h59min do dia 14 de março de 2012**, ininterruptamente, observado o horário oficial de Brasília-DF, por meio do Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, que estará disponível no endereço eletrônico <http://www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/senado11/>.